

EDIÇÃO 12 | SETEMBRO 2023

CARAVANA JOVEM

Que é Deus??

CARAVANA JOVEM

Revista Jovem Espírita

Contatos

INSTAGRAM

@caravanajovem
@semeandoespiritismo
@cenmc_oficial

FACEBOOK

Centro Espírita Nair Montez de Castro

YOUTUBE

Semeando Espiritismo
CENMC Oficial

ENDEREÇO

Rua Vilela Tavares, 173 - Rio de Janeiro



A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral em parceria com Semeando Espiritismo e Centro Espírita Nair Montez de Castro.

ANO 2023 EDIÇÃO 12ª

COORDENADOR EDITORIAL

Matheus Nobre Giuliasse

REVISÃO E EDIÇÃO

Arthur Salles
Thabata Casonato
Gabriel Martins

COLABORADORES

Ana Bandeira
Ana Beatriz Carvalho
Annalu Costa
Dani Simões
Diogo Benevides
Fernanda Melo
Luiza Tavares
Karine Fagundes
Marcos Gallo
Maria Fernanda
Sheila Severo
Thiago Salles
Yasmin Fróes

NESTA EDIÇÃO

- 4 O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 12ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?**
- 5 O ARQUITETO DO UNIVERSO**
- 7 PAPO JOVEM**
História em quadrinho
- 8 HÁ UMA CENTELHA DIVINA EM CADA UM DE NÓS!**
- 13 CARAVANA JOVEM ENTREVISTA**
Juliana de Castro
- 16 LEITURA COMENTADA**
A Bondade Divina
- 18 OS COCRIADORES**
- 20 CARAVANA KIDS**
- 26 EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS**
Todo Poderoso
- 29 DEUS, DOCTRINA ESPÍRITA E CIÊNCIA.**
- 31 CONEXÃO DIVINA**
- 33 DEUS EM NÓS - A VALORIZAÇÃO DA VIDA**
- 35 A ARTE NO MUNDO ESPÍRITA**
- 37 PETALAS DE POSITIVIDADE**
- 37 LIVROS E FILMES**
- 38 PARA DESCONTRAIR**
- 39 OUTROS CONTEUDOS DA CARAVANA JOVEM**

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 12ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?

POR MARCOS GALLO

Fala, meus queridos caravaneiros! Tudo bem com vocês? Animados para mais uma revista?

Nesta edição, vamos abordar, na minha opinião, o tema mais complexo de todos, que é Deus? Acho que é um questionamento que todos já fizemos um dia, não é mesmo? E quanto mais amadurecemos e estudamos, vemos que quase nada sabemos.

Não sei vocês, mas eu, quando criança, pensava que Jesus e Deus eram a mesma “pessoa”; em minhas orações, eu conversava com Deus mentalizando a imagem de Jesus — um homem com dois braços e duas pernas falando português — e confesso que o “meu Deus” tinha sotaque carioca. Depois, descobri que outras pessoas também pensavam assim.

Jesus, até hoje, é o espírito mais evoluído que passou por aqui, desde o início do nosso mundo, bem como ajudou na criação do nosso planeta, sendo considerado o governador do planeta Terra (além de outros planetas). Ele veio em forma de homem para nos ensinar por meio do exemplo, como todo pai e mãe fazem com o seu filho (mesmo sem querer). Se até hoje, 2023 anos depois da passagem de Jesus por aqui, nós ainda não compreendemos como ele conseguia, enquanto ser humano, com todas as dificuldades da carne, alcançar o que entendemos como perfeição, como poderíamos querer entender o que é Deus?

Afinal, que é Deus? Onde podemos encontrar a prova da existência de Deus? O universo foi criado por acaso? Essas discussões e muito mais nós vamos encontrar nesta edição!

Em O Livro dos Espíritos, Kardec pergunta: “Que é Deus?” E os espíritos respondem: “*Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.*”

Em outro livro, A Gênese, os Espíritos falam a Kardec:

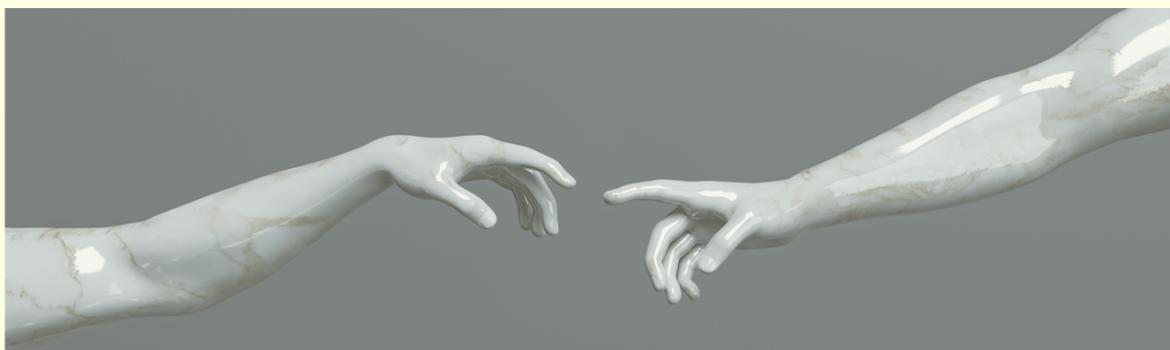
“Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreendê-lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito.”
“É limitada a inteligência do homem, pois que não pode fazer, nem compreender tudo o que existe.”

Acredito que, por conseguirmos, por meio dos nossos sentidos e das literaturas, entender um pouco quem foi Jesus, um homem que passou por aqui, assim como nós, foi mais fácil associá-lo ao nosso Deus. Por não termos sentidos para conseguir entender que é Deus, buscamos essa ótima referência que é Jesus.

Em uma palestra do Haroldo Dutra Dias, ouvi um “causo” que me marcou bastante: Uma pessoa perguntou para um caipira que cuidava de uma lavoura: “Essa terra aqui dá macaxeira?” “Dá não senhor” — respondeu o caipira. “Dá café?” “Dá não senhor” — respondeu novamente. “Mas essa terra aqui não dá alface, não dá tomate?” E mais uma vez respondeu: “Dá não, senhor”. “Meu amigo, nada que plantar nesta terra, dá?” Se plantar, dá!” — finalizou o caipira! Rsrs.

As coisas não acontecem do nada! Nada vem do acaso. Uma inteligência muito além do que temos condições de imaginar está por trás de tudo isso!

Esperamos que vocês gostem deste conteúdo que fizemos com muito amor e carinho para vocês. Uma ótima leitura!



O ARQUITETO DO UNIVERSO

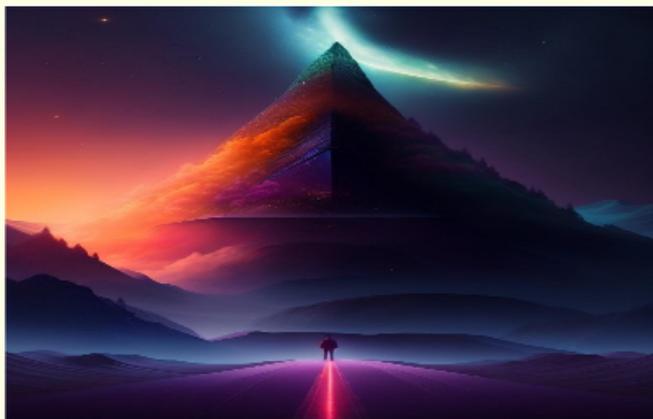
POR MATHEUS NOBRE – @SEMEANDOESPIRITISMO

Oieee, querides caravaneiros. Sejam muito bem-vindes a mais uma edição!

Como sempre, nossa revista traz um tema leve, né? #SQN! Bora refletir um pouco sobre Deus?

Desde quando nos entendemos por gente, sentimos no nosso íntimo que existe uma força superior, um Ser extremamente sábio que nos orienta e nos movimenta para um fim elevado.

Ainda não compreendemos muito o “Todo Poderoso”, que tudo sabe, que tudo vê, que tudo preenche e que é a fonte eterna de todo amor (João 4:8). Por vezes, o imaginamos como um homem (e por que não uma mulher?) com barbas longas e brancas; em outros momentos, o confundimos com os elementos da natureza, mas também já acreditamos ser Ele o próprio Universo.



Não sei vocês, mas quando falam sobre Deus, eu imagino uma Inteligência criadora de Leis imutáveis, soberanas, belas, justas, benevolentes e perfeitas, que confere ordem, equilíbrio e harmonia ao Universo.

Ele é a Causa inteligente de todos os Efeitos inteligentes estudados pela ciência dos terráqueos. Dito isso, partiu para a polêmica clássica? Bem, se ele é soberanamente justo e bom, por que ainda existe tanto sofrimento no mundo?

Quando me fazem essa pergunta, gosto sempre de devolvê-la com uma reflexão: se um jogador de futebol comete uma falta duríssima, machuca o adversário e é expulso do jogo, quem é o culpado? O juiz ou o jogador?

E a ausência desse atleta na partida seguinte não seria uma forma de ele refletir e nunca mais cometer a falta no rival? Essa “punição” não seria uma espécie de aprendi-

izado para melhorar uma conduta equivocada?

Trata-se da regra do jogo. **Toda ação tem uma reação; toda causa tem um efeito.**

Acontece o mesmo quando desrespeitamos as Leis Divinas. Se “machucarmos” alguém ou perturbarmos a coletividade, de alguma forma, teremos de reparar a lesão (nessa ou em outra reencarnação), seja como provas, seja como expiação. A ordem deve ser restabelecida.

***Deus não criou o mal (q. 129 LE*),
mas impede que a harmonia
universal de Suas Leis seja abalada.***

O problema é que reclamamos de tudo! Tudo para nós é castigo e sofrimento; em qualquer dificuldade, consideramos ser vítimas e sentimos que Deus se esqueceu de nós.

Bora mudar um pouco a perspectiva e começar a considerar as dificuldades como ferramentas de aprimoramento íntimo? Todos os acontecimentos em nossa existência têm uma finalidade útil.

Vamos voltar a falar mais sobre Deus.

Se você perguntar para qualquer espírita o que é Deus, logo receberá a resposta decorada e presente na primeira questão de O Livro dos Espíritos:

***“Deus é a inteligência suprema,
causa primária de todas as coisas”.***

Ao analisar essa resposta, tudo parece mais fácil, entretanto, se a gente buscar refletir um pouco mais, a nossa cabeça “bugará” um pouco, afinal, que inteligência suprema é essa que surgiu antes do princípio de tudo (Gênesis 1:1) e que não teve começo e nem terá um fim?

Bom, a Sua essência está muito distante do nosso entendimento, porque somos extremamente imperfeitos moralmente e nossa ciência ainda é limitada. Mas fiquem tranquilos, um dia chegaremos lá. Apenas os Espíritos superiores O veem e O compreendem (q. 244 LE).

***“O Universo se desvenda os nossos
olhos, à proporção que a nossa
capacidade de compreender as
suas leis se desenvolve e
engrandece” (León Denis).***



Apesar disso, podemos percebê-LO em suas obras. Tudo foi arquitetado e contemplado por Deus. Basta um breve olhar na natureza, um olhar atento às planícies, aos vales, às montanhas e aos mares. Observe o céu estrelado após se deitar na relva perfumada; analise um golfinho saltitante no oceano e a gaivota à procura de seu alimento; sintam um gatinho ronronante que se aconchega em suas pernas; atente-se ao som da cigarra a anunciar o dia ensolarado ou o raio que corta o céu escuro ao divulgar uma tempestade.



*Tal é a fonte eterna da vida.
Tudo isso é a manifestação divina.
O equilíbrio é absoluto.*

“Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras” (Kardec).

Caravaneiros, Deus não cria obras perfeitas e acabadas, Ele elabora obras perfectíveis e inacabadas. É só se lembrar de que Ele criou os Espíritos simples e ignorantes (q. 115 LE) e deu a cada um a capacidade de se aperfeiçoar no percurso da escalada evolutiva até alcançar a angelitude (q.110 LE). Somos tipo “pokémon”: vamos evoluindo! para a solidariedade! Afinal, gentileza gera gentileza.

Deus é imanente, ou seja, está em tudo sem ser parte de tudo. Tudo pulsa o coração de Deus.

Os indivíduos estão interconectados à semelhança de uma gigante e complexa teia; todas as ações são sentidas pela coletividade e tudo é notado por Deus. É como se toda a população do planeta Terra estivesse dentro de uma sala enorme: se eu começo a fazer bagunça, acabo com a harmonia do grupo, conseqüentemente, todos dentro desse cômodo sente a perturbação, cada qual a sua maneira. Uma tragédia ocorrida do outro lado do mundo é sentida energeticamente pelos brasileiros.

“A natureza inteira está mergulhada no fluido divino”(Kardec).

“Estamos nele, como Ele está em nós” (I João, 4:13).

Galerinha, Deus é nosso Pai. Somos centelhas do “Todo Poderoso”, e isso nos torna irmãos ligados por laços estreitos de fraternidade e solidariedade. Cada um se influencia e se deixa atrair por uma força ainda misteriosa, portanto, tenha mais atenção às suas posturas, pois elas podem repercutir, positiva ou negativamente, na vida alheia.

Deus está em nós, no nosso íntimo, que é nosso templo sagrado. Suas leis estão gravadas em nossa consciência (q. 621 LE), logo, se quer saber onde Ele está, escute seu coração.

“Eu e o Pai somos um” (João, 10:30).

Se sofres, se se angustias, se não vê alternativa: faça uma prece, converse com Deus, pois Ele te ouvirá. Estamos aqui para o que precisar!



Um abraço quentinho no coração de vocês e até a próxima.

Referências



PAPO JOVEM

POR ANNALU COSTA E LUIZA TAVARES

PAPO JOVEM

"Que é Deus?"

"Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas." -
(Livro dos Espíritos - questão 1.)"

...reflexões sobre o que é Deus...



HÁ UMA CENTELHA DIVINA EM CADA UM DE NÓS!

Karine Fagundes

Ao buscarmos informações sobre o que é Deus na codificação espírita, encontramos que Ele é: eterno, inteligência suprema, justo e bom, todo poderoso, imaterial, imutável, único e o criador de todo o universo: seres inanimados, animados, materiais e imateriais.

Com toda essa grandiosidade, esquecemos que Ele é nosso criador, e como um filho traz em si características de seus pais, enquanto filhos de Deus, temos uma centelha divina em nós, mas vale lembrarmos que somente Deus é único e cada um de nós é diferente em virtudes e falhas, assim como os solos e as sementes da parábola do semeador.

"Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e se sentou à beira do lago. 2 Uma grande multidão se juntou ao seu redor. Havia tanta gente que Jesus entrou num barco e se sentou; e toda a multidão permanecia de pé na praia. 3 Jesus lhes ensinou muitas coisas por meio de parábolas. Ele dizia: — Certo homem saiu para semear. 4 Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comeram. 5 Outra parte caiu no meio de pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, 6 mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. 7 Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. 8 Uma outra parte ainda caiu em terra boa e deu frutos, produzindo trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais do que tinha sido plantado. 9 Quem pode ouvir, ouça."

Marcos 4.1-9.

Agora, eu convido você a realizar uma atividade com o propósito de desenvolver uma virtude e expandir essa

centelha divina que há em ti, apresentando o evangelho para uma pessoa de seu convívio por meio de seus atos.

Semear para gerar bons frutos em ti e no próximo



Objetivos:

- Desenvolver e/ou melhorar uma virtude.
- Ser o evangelho exemplificado na vida de alguém.

Itens necessários:

- 1 recipiente pequeno
- 1 pano de prato
- ½ xícara de feijão
- 4 vasilhos (utilizamos potinhos de iogurte)
- Água
- Terra
- Amor, carinho, dedicação e paciência (sem moderação).

Após definir a virtude que deseja fortalecer ou desenvolver, arregace as mangas e comece a trabalhar.

Germinar o feijão

Realize essa etapa refletindo a respeito de sua reforma íntima.



Passo 1:

Lave ½ xícara de feijão, coloque-os em um recipiente, cubra-os com água e deixe-os de molho por 24 horas.



Passo 2:

Escorra a água, lave os feijões e coloque água limpa novamente até cobri-los, deixando-os de molho por mais 24 horas.

Nessa fase da atividade, a água descartada estará suja e os feijões mais claros.

Em nós, acontece o mesmo quando optamos por melhorarmos. Aos poucos, vamos nos limpando do mal.

Passo 3:

Escorra a água e deixe o recipiente com os feijões em local arejado por um dia.

Você verá que a água ficará com bolinhas e o feijão estará limpinho e maior.

Isso é o que acontece conosco quando desejamos eliminar nossas más tendências e decidimos praticar os ensinamentos do evangelho em nosso dia a dia.



Passo 4:

Após 24 horas, observaremos o feijão com seus primeiros brotos, o que, em nós, significaria a permissão para que o evangelho fique gravado em nosso espírito e a preparação para a prática do bem.



Passo 5;

Vamos colocar o feijão novamente de molho, mas, dessa vez, por 12 horas.

Estamos evoluindo, então, o prazo diminui; em nós, a virtude vai se fortalecendo e as impurezas deixando de ser evidentes.



Passo 6:

Ao escorrer o feijão, você verá que os brotos estarão maiores; em nós, isso significaria sentimentos e atitudes melhores em busca da virtude escolhida.





Passo 1:

Caso tenha optado por utilizar potinhos de iogurte, com o auxílio de uma agulha quente e supervisão de um adulto (se você for criança ou adolescente), faça pequenos furos no fundo dos potes. Se comprou vasilhos, apenas reserve-os.



Passo 7:

Em um pano de prato, coloque o feijão para secar. Em nosso processo de reforma íntima, analisaremos os avanços que tivemos e reconheceremos os desafios em busca de nossa virtude.



Passo 2:

Separe os feijões com maiores brotos. Em você, deixe de lado os vícios e as más tendências, afinal, chegou a hora de semear as suas melhores sementes.



Passo 8:

Com os feijões secos e os brotos maiores, paremos para nos parabenizar pela melhora até o momento e nos preparar para a segunda etapa da nossa atividade.

É momento de plantar e florescer.

Dedique-se a auxiliar o próximo por meio de suas atitudes.



Passo 3:

Vamos preparar os solos:

Cada potinho será um dos solos citados na parábola.

A beira do caminho: preencha o recipiente com $\frac{3}{4}$ de terra.

Entre pedras: coloque terra até metade do vasilho e cubra com algumas pedras.

Entre espinhos: preencha seu potinho com 80% de terra e espinhos (substituímos os espinhos por galhinhos secos).

Solo fértil: coloque apenas terra boa em seu vaso.

Nessa etapa, podemos analisar como somos diferentes uns dos outros, cada um possui suas falhas, acertos e virtudes.



Passo 4: **o plantio.**

Chegou o momento de pegar seus feijões com seus belos brotos, separar 4 ou 5 para cada vasilho e plantar da seguinte forma:

A beira do caminho: simplesmente coloque os feijões em cima da terra.

Entre pedras: coloque as sementes entre a terra e as pedras.

Entre espinhos: plante os feijões em meio a terra espinhosa.

Solo fértil: plante as sementes em terra boa.

Neste momento, você já desenvolveu ou fortaleceu sua virtude! Agora, é chegada a hora de exemplificar "plantando" o evangelho em novos corações, por meio de seu comportamento e atitudes diárias, mas não tenha pressa, nem cobre seus amigos e familiares, lem-

bre-se de que cada um tem seu período para florescer.

E não se esqueça de, diariamente, regar seus vasilhos e preencher sua vida com amor, dedicação, sabedoria e perseverança.



Passo 5: é necessário paciência e dedicação.

Após alguns dias de espera e muito amor ao regar nossos vasilhos e sentimentos, vemos o início do nosso florescer. Assim acontece quando somos exemplo para alguém que tem o desejo de mudança: o florescer logo se inicia.



Passo 6:

Após alguns dias, observamos que, em um dos solos, os feijões secaram, assim como acontece com o irmão que não crê ou não está disposto a mudar.

Em outro vasilho, a semente até começou a crescer, mas logo ficou soterrada, e o mesmo acontece com aquela pessoa que ouve ou lê o evangelho, mas não dá a devida importância.

Em outro recipiente, a semente cresceu com belos talos, porém começou a murchar e as praguinhas tomaram conta de suas raízes e folhas, o que a impediu de continuar crescendo. Em nós acontece algo semelhante quando temos conhecimento do evangelho, mas priorizamos os bens materiais ou dedicamos nosso tempo ao lazer, a dificuldades e nos esquecemos da espiritualidade e das boas ações.

No último vasilho, encontramos um gracioso pezinho de feijão, que nos representa quando ouvimos, compreendemos, praticamos, vivenciamos e exemplifi-



camos as passagens do Cristo em nosso cotidiano.



Passo 7:

Por fim, temos um pé de feijão forte, crescendo dia após dia, pronto para gerar lindos frutos. Esse vasinho nos representa, uma vez que conhecemos, vivenciamos e levamos o evangelho para outras pessoas, produzindo trinta, sessenta e, por que não, 100 frutos.



Que possamos, diariamente, plantar, gerar e colher bons frutos em nós e em todos com os quais convivemos, sendo exemplo de bondade e justiça como nosso Criador nos deixou de herança nessa centelha divina que possuímos em nós.



CARAVANA JOVEM

entrevista



Nessa edição conversamos com Julianna de Castro, nossa amiga do Centro Espírita Nair Montez de Castro. Falamos um pouco sobre Deus, nós e a natureza; como estamos todos conectados e da importância dessa conexão para encontrarmos nosso papel na criação e entendermos responsabilidade que esse papel nos traz. Então vem com a gente e se liga nesse papo Maneiríssimo!

CARAVANA JOVEM: Olá, Juliana! Estamos muito felizes por ter aceitado nosso convite!

Antes de começarmos, conte-nos mais sobre você!

Juliana: Eu me reconheço como uma pessoa curiosa a respeito de como as coisas funcionam e se relacionam entre si. Esse olhar de curiosidade sobre a vida me despertou para o estudo das ciências biológicas, com interesse especial na ecologia e no meio ambiente. Essa perspectiva se consolidou e virou umas das minhas lentes para ler o mundo ao meu redor. Nesse processo dinâmico de amadurecimento e registro de novas leituras e influências, emergiu a conexão da ciência com a minha espiritualidade, e o meu querido pai, Danilo, teve forte participação nisso. Minhas memórias estão cheias de lembranças dele me apresentando ferramentas que enriqueceram esse caldo da vida, como a bicicleta, os livros, a música, seus presentes de aniversário em formas de cartas, nossos debates filosóficos e como ele provocava questionamentos em mim sobre a doutrina dos espíritos. Até hoje, são essas ferramentas/recursos que me impulso-

nam a descobrir novos caminhos, e na mesma medida que me desafiam a trilhá-los, me constroem, também, à transformação, na eterna busca por equilíbrio, aprendizado e harmonia com os ciclos da vida. Os sábios da antiguidade costumavam dizer que o primeiro livro que deveríamos aprender a ler é o da natureza, afinal, não são essas as leis de Deus?!

CARAVANA JOVEM: Juliana, vamos começar devagarinho. Qual a visão da Doutrina Espírita sobre Deus?

Juliana: É a causa primeira de todas as coisas. (Livro dos Espíritos questão 1). É a inteligência suprema, amorosa, justa e benevolente que reverbera em toda a sua criação, convidando-nos a caminhar na direção da igualdade, fraternidade e solidariedade por meio da sua pedagogia amorosa.

CARAVANA JOVEM: Agora, bora explorar um pouco sua área de atuação: qual a relação de Deus com a Natureza [em todas as suas manifestações]? E como o ser humano se encaixa nisso tudo?

Juliana: Se DEUS é a causa primeira, somos a resultante do seu amor infinito, e como parte da sua criação, somos criaturas interdependentes e interconectadas com o ecossistema divino, por meio do qual somos convidados, como criaturas, a ser responsáveis pelo cuidado com a nossa casa (espírito, mente, corpo e meio ambiente). Citando O Livro dos Espíritos, questão 607a: "Já não dissemos que tudo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? [...] Reconheci a grandeza de Deus nessa admirável harmonia, mediante a qual tudo é solidário na Natureza."

No livro A Gênese, termo que estuda a criação, Kardec,

mais uma vez, compreende o Livro da Natureza e diz: “Tudo no universo se liga, tudo se encadeia, tudo se acha submetido à grande e harmoniosa lei de unidade.” Interdependência é um valor da vida!

Muito alinhado com a doutrina espírita e com os avanços da ciência ecológica e da crise ambiental e climática, em 2015, o papa Francisco, em sua primeira encíclica “Laudato Si” (“Louvado Sejas”), deixou-nos uma mensagem central: “tudo está conectado”. O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, mas, sim, é parte de um mesmo todo, portanto, destruir a natureza equivale a destruir o homem.

CARAVANA JOVEM: A partir da leitura da Bíblia Sagrada, verificamos uma mudança de percepção de Deus. No Velho Testamento, Deus é punitivo; no Novo Testamento, Deus é amor. Qual foi o contexto para essa mudança?

Juliana: A passagem de Jesus pela Terra é o grande marco dessa mudança de entendimento, devido ao seu exemplo vivo, que confirmou a paternidade amorosa de Deus com a anunciação da “Boa Nova”, assim como da transição do mundo primitivo para o mundo de provas e expiações. Jesus, ao oferecer a “outra face”, ensinou a todos a Lei da Justiça, do Amor e da Caridade, mas seguiu dedicando-se à tutela de seus discípulos, que seriam os responsáveis pela continuidade do seu legado, preparando-os para iniciar o trabalho de adubação dos corações, ainda embrutecidos e amedrontados, que ainda viviam sob o jugo da Lei de “olho por olho, dente por dente” que vigora no contexto do Velho Testamento, deixando-nos a promessa do consolador prometido, que nos guia e prepara para a transformação necessária de cada coração e a chegada da fase de regeneração no planeta Terra.

CARAVANA JOVEM: A Doutrina Espírita reconhece a Lei da Causa e Efeito como um princípio universal. Essa lógica decorre da ideia de um Deus punitivo e que castiga seus filhos cometedores de equívocos? Por quê?

Juliana: Essa lógica é fruto da ignorância humana sobre as leis naturais e dos mecanismos pedagógicos e educativos sobre a paternidade amorosa de Deus para que aprendamos a amar.

A questão 122 do LE revela que o livre-arbítrio se desenvolve à medida que o espírito adquire a consciência de si mesmo. Se a escolha fosse determinada por uma causa alheia à vontade do espírito, já não haveria mais livre-arbítrio.

Portanto, não existe castigo, existe responsabilidade e resultado da livre escolha dos nossos caminhos individuais, que reverberam no coletivo e vice-versa ao longo do seu processo evolutivo (leia-se somatório das suas experiências entre os ciclos de vida, tanto na erraticidade como no mundo material). Mesmo assim, não nos falta a tutela misericordiosa e a justiça de Deus.

Vale lembrarmos da parábola do Filho Pródigo ensinada por Jesus, com o pai de braços sempre abertos para seus filhos.

CARAVANA JOVEM: Juliana, segundo os Espíritos, as Leis de Deus estão gravadas em nossa consciência (q. 621 LE). Na sua opinião, por que os indivíduos ainda as descumprem tanto?

Juliana: Afirma a doutrina dos espíritos que todos partimos do mesmo ponto na jornada evolutiva. Segundo a resposta da questão 133 do LE: “Todos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer felizes a uns, sem fadigas e trabalhos, consequentemente sem mérito.”

De forma complementar, na questão 619 do LE, os espíritos afirmam que Deus proporcionou a todos os homens os meios de conhecer as suas leis e destacam que, embora todos possam conhecê-la, nem todos a compreendem. Ou seja, à medida que evoluímos, somos convidados à maioria e à responsabilização, mas isso requer trabalho e exercícios de experimentação para o

despertar da própria consciência e o real sentido da vida. Novamente, a ignorância, o desinteresse, o egoísmo, a vaidade e a prepotência nos iludem e dificultam o processo de despertar, mas todos nós estamos fatalmente sujeitos à evolução e ao progresso que auxiliam nesse processo de reconhecimento das leis divinas gravadas em nós.

CARAVANA JOVEM: Quais as recomendações para reencontrarmos o divino que existe dentro de nós e melhorarmos moralmente?

Juliana: Essa é mais difícil, pois cada ser deve encontrar seu próprio caminho, embora, para isso, acredito eu, seja preciso interessar-se verdadeiramente pela vida como um todo (do macro ao micro) e aprender a se conhecer/reconhecer como parte integrante da criação divina, logo, uma criação de alto valor e de potencial latente ainda a ser descoberto. Seguir aprendendo a ler o livro da natureza, em que estão contidas as leis divinas, tem me ajudado nesse reencontro.

E aqui vale um testemunho pessoal, de quando ouvi uma amiga contar que, num encontro com um monge budista, ao contar-lhe sobre suas lutas para reencontrar o divino que existe nela, ele disse: “Filha, todos os caminhos levam ao mar”. Nunca mais me esqueci desse relato e leve-o para vida. Jesus também disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”, bom norte para se chegar ao porto do amor divino.

CARAVANA JOVEM: Uma última pergunta: para a Doutrina Espírita, quem não acredita em Deus deve ser punido?

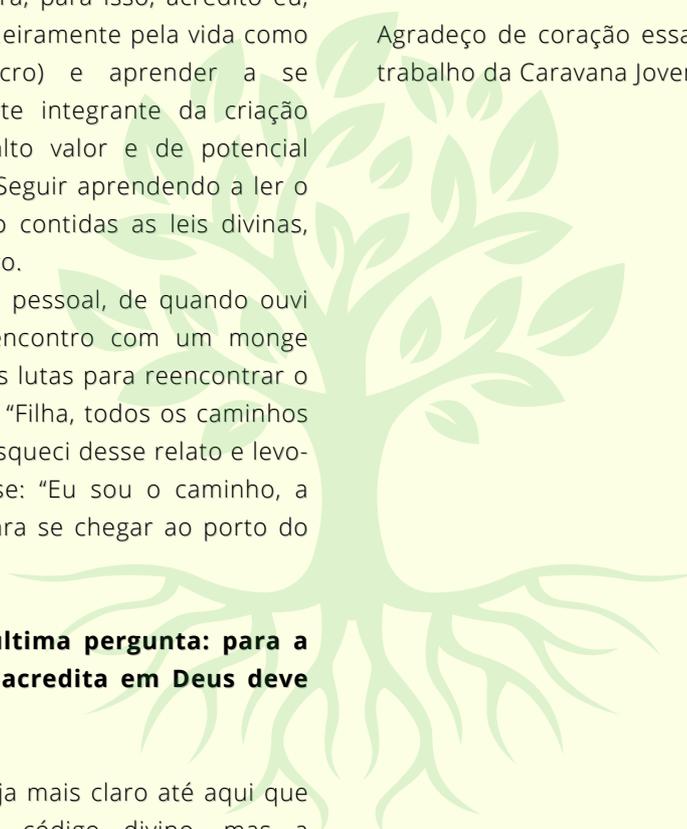
Juliana: Espero que já esteja mais claro até aqui que punição não está escrita no código divino, mas a responsabilidade sobre nossos direitos e deveres, sim! Aqui, vale lembrar que “a sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória”. As leis naturais e os ensinamentos dos Espíritos reafirmam e nos alertam sempre sobre isso.

CARAVANA JOVEM: Gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

Juliana: Gostaria de deixar um convite para que conheçam e abracem a **Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica (CEPCE)** proposta pela FEB, assim como a sugestão de leitura do livro *Espiritismo e Ecologia* (André Trigueiro – FEB, 5. ed., 2022).

Há muito trabalho a ser feito nessa frente, pois são poucos os estudos espíritas e palestras sobre essa temática e o valor que esse trabalho possui para o despertar de consciências sobre o presente e o futuro de todos nós na nossa casa comum – a Terra.

Agradeço de coração essa oportunidade de somar com o trabalho da Caravana Jovem.



LEITURA COMENTADA

Por Thiago Salles

A BONDADÉ DIVINA

... É Soberanamente Justo e Bom; a sabedoria providencial das leis divinas se revela nas menores coisas, como nas maiores, e essa sabedoria não nos permite duvidar da Sua justiça nem da Sua bondade”

Questão 13 – O Livro dos Espíritos

Muitas vezes, nós, seres ainda imperfeitos, questionamos as intenções divinas; não conseguimos compreender o propósito divino em atrocidades que abalam o cotidiano, tampouco enxergar um propósito divino em momentos de tristeza e desesperança, quando somente o caos e a escuridão parecem reinar. Porém, Deus se encontra em tudo, em cada aprendizado, em cada passo de cada jornada, e o mais importante: Deus não abandona ninguém.

Ao pensarmos nos momentos difíceis da vida, muitas vezes, materialistas como ainda somos, apegamo-nos somente ao pior momento, como se ele representasse a vida e a existência como uma totalidade, e a partir disso, muitas vezes, como filhos que não compreendem a sabedoria de seus pais, nós nos voltamos contra o Criador, ainda duvidosos de sua soberana, justiça e bondade. Deus nunca falha nos ama imensamente. Ama tanto que, em todos os momentos, mantém aberta a porta da redenção e a janela do recomeço.

E Deus, como nosso criador, imprime em nós sua obra, seus traços de amor, caridade, justiça e bondade, e a prova disso está na nossa consciência e em nosso “coração”, que, por mais sombria que esteja a situação, ainda nutrem a faísca do bem, da esperança e nos incentivam a fazer o bem. Deus é amor supremo, e Ele é tão grande que ainda não temos a capacidade de compreendê-Lo; além disso, Ele está o tempo todo conosco.

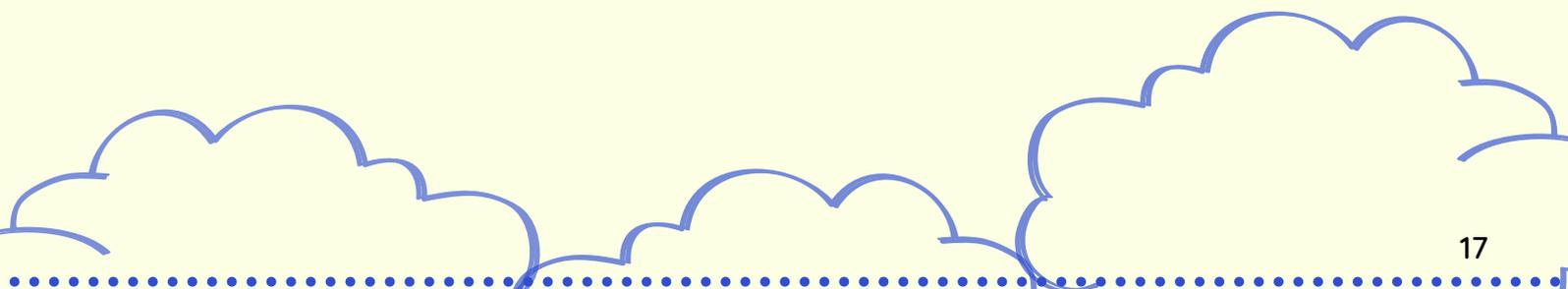
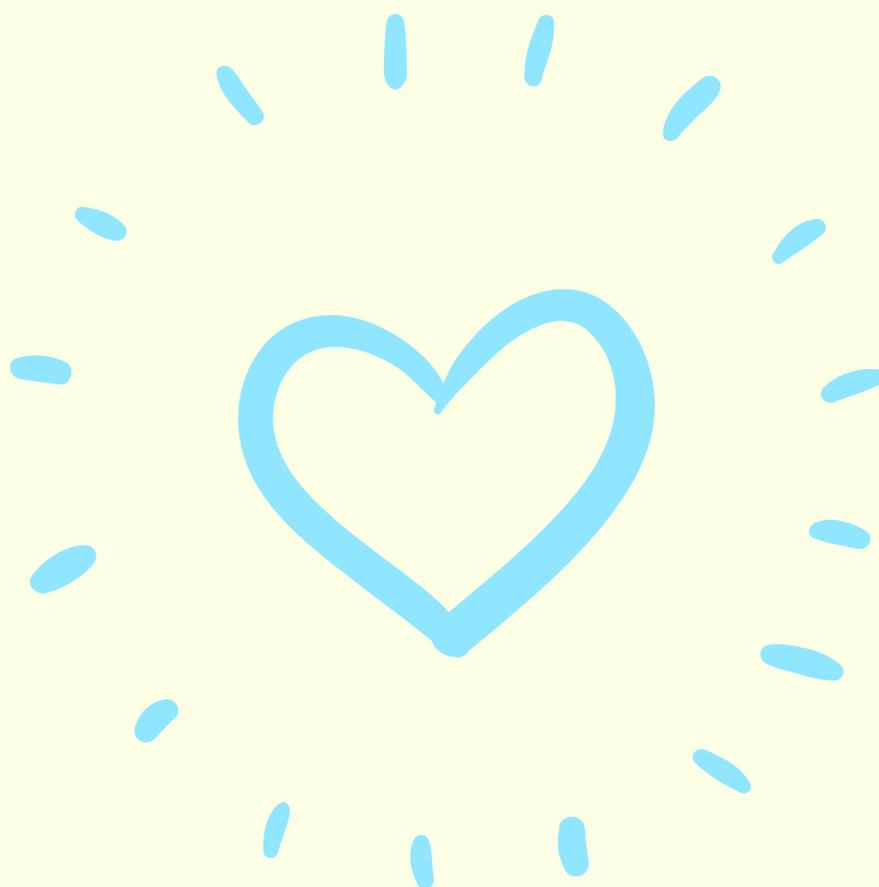
Deus não desampara, Deus conforta; Deus não pune, Deus dá oportunidades; e Deus não se vinga, Deus dá recomeços.

E saibam, caravaneiros e caravaneiras, que, para se encontrar com Deus é muito fácil.

Querem saber como?

Basta olhar para dentro de si, pois encontrará a faísca divina de amor, de paz, de esperança e caridade pronta para incendiar todo o seu espírito e transbordar por meio de suas ações. É aquela força que nos ampara e que, apesar das nossas dificuldades, permite-nos seguir em frente, dando-nos a força necessária.

E para acendermos essa chama, basta nos nutirmos de muito amor, ânimo e positividade, enxergando cada momento como uma oportunidade, cada dia como um renascimento, cada ocasião como mais uma chance de sermos felizes. O fracasso e a total solidão não existem, pois Deus está sempre conosco!



OS COCRIADORES

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS_

Vocês sabiam que não foi Deus que formou o planeta Terra?

“[...] Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”

**Q.536; O Livro dos Espíritos
Allan Kardec**

Não há problema algum em acreditar que Jesus é o próprio Deus, mas para o Espiritismo, isso não faz muito sentido. (Q.625; O Livro dos Espíritos – Allan Kardec). Por que Deus faria algo que seus trabalhadores poderiam fazer? Se não o fizessem, suas vidas não teriam sentido algum, pois estariam inativos. Espíritos angélicos e crísticos fazem a vontade do Pai, expressam seu amor em sua maior pureza, tendo em vista que o progresso dos Espíritos não cessa e o sentido da vida é o “ofício”, ou seja, o “trabalho”.

O Cristo veio expressar em atitudes o amor do próprio Pai, com sua relação direta com Ele, por ser um dos muitos seres pelo Universo que são sua “imagem e semelhança” em questões de envergadura espiritual. Eles e o Pai são um (João 10:30). Jesus é um Espírito que fica “face a face” com Deus (biblicamente falando), o que significa “relação”, intimidade, aproximação por sintonia, frequência ANGELICAL.

Jesus é um servidor de Deus que cumpre Sua vontade.



“ Ao lado de Deus estão numerosos Espíritos chegados ao topo da escala dos Espíritos puros, que mereceram ser iniciados em seus desígnios, para dirigi-

rem a sua execução. Deus escolheu dentre eles seus enviados superiores, encarregados de missões especiais. Podeis chamá-los Cristos: é a mesma escola; são as mesmas ideias modificadas conforme os tempos. São perfeitos e infalíveis daí em diante” (Os messias do Espiritismo, Revista Espírita de 1868, Allan Kardec)

Ele criou tudo para que a Terra pudesse surgir, mas não a formou. Se Ele tivesse formado tudo depois de criá-la, qual o sentido de existirem os Espíritos senão para trabalharem fazendo sua vontade?

Curiosidade: esse é um motivo que nos leva a crer fielmente em nosso “anjo da guarda”, mas nunca nos lembramos dele, né? Não damos a devida importância aos nossos guias espirituais e ao nosso mentor espiritual, pois achamos que eles deveriam nos livrar de TODO o mal, mas por que isso não acontece?

Ora, porque eles fazem a vontade dos Espíritos que estão acima deles, que fazem a vontade do Cristo, e o Cristo faz a perfeita vontade de Deus, ou seja, o Universo é uma grande “empresa” em que Deus é o CEO e os funcionários somos nós, em seus devidos cargos, e o critério que nos leva a subir é nosso nível de amor.

Se nossos guias espirituais nos livrassem de todas as expiações e provas pelas quais precisamos passar e necessitamos para evoluir, não estariam fazendo a perfeita vontade de Deus, mas, sim, a vontade deles, que ainda é imperfeita.

Se eles foram incumbidos de auxiliar nosso progresso, não farão a “prova da vida” por nós, mas, sim, nos AUXILIARÃO, para que tiremos a melhor nota possível, bem como nos livrarão daquilo que pudermos.

O Pai faz com que suas criações sejam úteis e não inúteis. Se Ele interferisse DIRETAMENTE em TUDO na Terra, qual o sentido de existirem Espíritos que chegaram ao mais alto grau de perfeição? A vida perderia seu sentido daí em diante? A vida sem trabalho perderia seu valor; seria semelhante à morte.

Logo, concluímos que é preciso “nascer, morrer, renascer ainda e progredir SEMPRE, tal é a Lei.”

"Meu Pai trabalha até hoje, e eu trabalho também

Jesus - João 5:17



Vamos ao livro de Gênesis do Antigo Testamento:

"No princípio, Deus criou os céus e a terra."

Gênesis 1:1

- A palavra em hebraico אֱלֹהִים (Elohim) foi traduzida como "Deus" erroneamente, pois "Elohim" significa Deus no plural, ou seja, fica confuso. Para completar, ainda tem outra passagem que se refere a "Deus" no plural: "Então disse Deus (Elohim): Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." (Gênesis 1:26)
- O verbo em hebraico בָּרָא (Bará) também foi traduzido erroneamente para "criar", mas significa "formar" ou "moldar".

SERÁ QUE SE REFERE À DEUSES?

Segundo a tradição judaica: "Deus dispunha de um conselho de anjos a quem Ele "consultava" para "criar"." (Haroldo Dutra – Seminário Apocalipse)

Ou seja, os anjos e cristos (seres perfeitos e íntimos de Deus) não "criam", eles "formam", pois quem cria é Deus, que cria o fluido cósmico universal para a geração dos mundos (Item 10; Cap.6; A Gênese – Allan Kardec) e designa seres para o moldarem. Podemos chamá-los de cocriadores e arquitetos de Deus.

"No princípio, os anjos (elohim) formaram/ plasmaram (bará) os céus e a terra."

Gênesis 1:1

Veja também:

Cap.1, A caminho da Luz – Emmanuel/ Chico Xavier

Q. 244, O Livro dos Espíritos – Allan Kardec

Primeira parte; Cap.1; Evolução em dois mundos – André Luiz/ Chico Xavier





CARAVANA KIDS



DEUS

NA VISÃO DE UMA CRIANÇA

Eita eita... a infância é aquela fase da vida, onde aprendemos uma infinidade de coisas: sobre o que é certo, sobre o que é errado e muitas outras que vão se acumulando ao longo dos anos...

Talvez você já tenha passado por essa fase...

Inclusive; muitos dizem ser a melhor fase da vida.



Realmente, é muiiiitooo divertido. São várias descobertas, muitos desafios; mas também muitas incertezas.

Hoje vamos conversar sobre um tema bastante polêmico e curioso. Vamos ver se você é capaz de adivinhar qual é o tema:

Para isso vamos de adivinha!!!

Vamos ver se você é capaz de acertar:



- ✓ Não se pode apalpar, mas se pode sentir,
- ✓ Não se pode ver, mas está em todos os lugares,
- ✓ Não se pode ouvir, mas seus ouvidos estão em toda a parte.

E AI?

JÁ ADIVINHOU?

Última dica:

- ✓ Nos ama incondicionalmente

ISSO MESMO
DEUS

Tudo bem que podemos tocá-lo através de um abraço afetuoso, vê-lo através da grandiosidade da natureza e ouvi-lo em cada intuição que nos é assoprada.

É lógico que é Ele: o nosso grande e maravilhoso Pai.

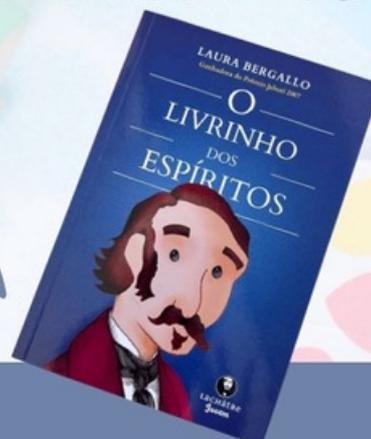
Agora me conta: levanta a mão quem nunca imaginou Deus com a fisionomia de um velhinho sorridente sentado em uma cadeira, ou quem nunca confundiu Deus com a figura do Papai Noel?



Pois é, Deus é tão amplo e ao mesmo tempo tão simples que chega a ser difícil decifrá-lo ou até mesmo tentar descrevê-lo.... kkkk

No "Livro dos Espíritos" é possível conhecermos um pouco mais sobre Deus. E aproveito para convidar vocês para conhecerem "O Livrinho dos Espíritos", desenvolvido para nos crianças com uma linguagem super fácil.

QUEM NUNCA
CONFUNDIU
DEUS COM A
FIGURA DO
PAPAI NOEL?



Mas para ficar mais fácil a compreensão, recorri a um livro que amo.



Hoje estou cheia de dicas literárias MARAVILINDAS!!!
Estou falando do livro “Deus” escrito pelo Luis Hu Hivas



ETERNO

- o que não tem começo nem fim, o que é para sempre. Suas leis existem desde sempre, muito antes dos dinossauros.

IMUTÁVEL

- o que não muda; o que é sempre igual. Mesmo com as mudanças do planeta, não muda: é perfeita, sempre é a mesma.

IMATERIAL

- Deus é imutável, pois suas leis não mudam como a matéria física, que se move e se transforma.

ÚNICO

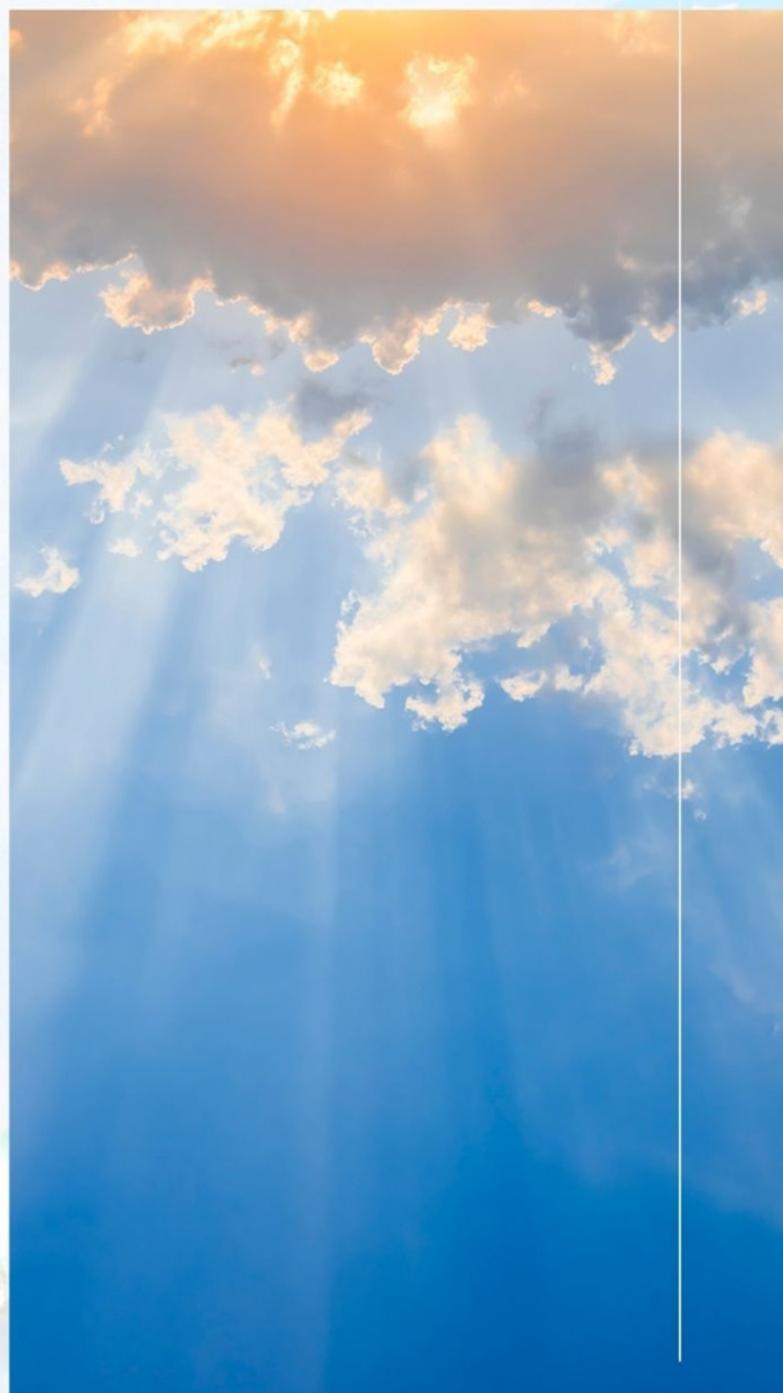
- o que não tem outro igual.

TUDO-PODEROSO

- aquele ou aquilo cujo poder ninguém supera.

SOBERANAMENTE JUSTO E BOM

- aquele ou aquilo cuja justiça e bondade ninguém consegue superar. Deus é tão bom que tem nos enviado muitos mensageiros para nos falar do seu amor e da sua justiça.



LOGICAMENTE E SEM QUERER COMPARAR

MAS PARA ESCLARECER UM QUESTIONAMENTO, ME PERGUNTO:

Quando fazemos algo muito errado, e os nossos pais e mães terrenos, mesmo nos amando, nos castigam dizendo que é para o nosso aprendizado...

Mas lógico que não estamos a todo tempo com os nossos pais terrenos. Sendo assim, eles não são capazes de ver todas as nossas atitudes durante as 24 horas do dia.

A PERGUNTA É:

Quando estamos na ausência de nossos pais e cometemos algo errado e eles não estão por perto para nos castigar...

É DEUS; NOSSO GRANDE E PODEROSO PAI QUEM NOS CASTIGA?

Para responder a essa pergunta é preciso compreender que Deus nos ama e nos deu o livre-arbítrio. Que nos permite evoluirmos com os nossos erros, aprendendo com cada um deles.

Sendo assim; a resposta para esta pergunta é não...

DEUS NÃO CASTIGA!!!

Evoluirmos com os nossos erros é termos a certeza que tudo que fazemos, sendo bom ou ruim, é transformado em uma ação que causa uma reação ou consequência.



UMA AÇÃO CAUSA UMA REAÇÃO OU CONSEQUÊNCIA

Sendo assim, não dá para não estudar e esperar por notas boas. Afinal, não houve dedicação e disciplina de nossa parte...

É impossível esperar por gentileza se você não cumprimenta as pessoas ao seu redor e mal olha nos seus olhos...

Não querer compartilhar o seu brinquedo, mas querer usar os brinquedos de seus amigos, é quase que impossível...



super dicas

SEMPRE DIANTE DE UMA DÚVIDA OU
DIANTE DE UMA DECISÃO SE PERGUNTE:

O QUE JESUS FARIA?

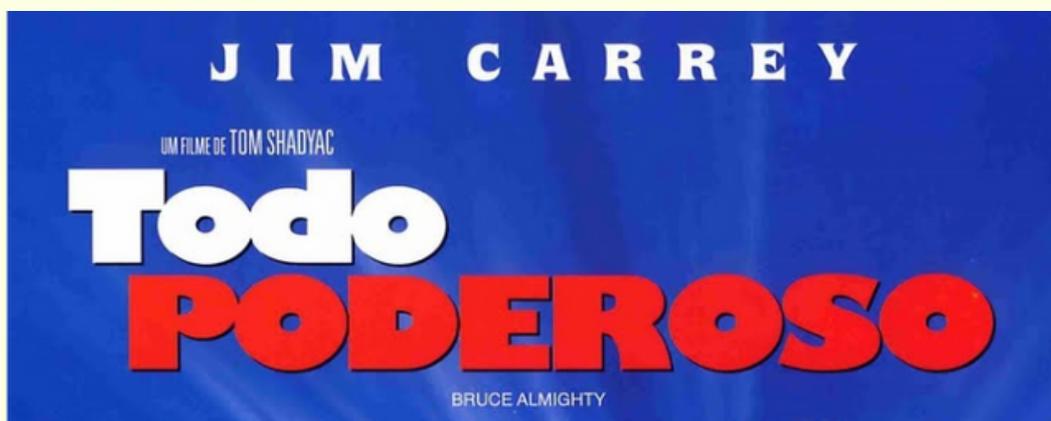
Esforçar-se para se colocar na posição de nosso querido irmão, não é tarefa fácil, mas é o caminho para termos melhores atitudes e consequentemente colhermos bons frutos.

Então é isso pessoal, que tenhamos Deus sempre presente em nossas vidas.

Escrito por Maria Fernanda do
@leituracommagia
e revisado por sua
mãe Daniela Simões

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS: TODO PODEROSO

Por Matheus Nobre - @semeandoespiritismo



Olá, caravaneirinhos e caravaneirinhas do meu coração! Estão preparados para conversar sobre mais um filme muito divertido?

Tenho certeza que vão me chamar de velho!

O filme sobre o qual vamos conversar hoje é do ano de **2003**! Época em que nem existia celular, a internet era discada e a gente guardava os arquivos em disquetes haha! Sim, na minha adolescência, vivi a pré-história tecnológica, sem Instagram ou Facebook. Ah, mas tinham as comunidades do Orkut, e eu adorava compartilhar umas correntes para ter sucesso na vida kkk. Sobrevivi 😊

Enfim, bora parar de enrolação!

O filme escolhido se chama "Todo Poderoso", protagonizado pelo comediante Jim Carrey. Além disso, o

elenco é superestrelado, com Morgan Freeman, Jeniffer Aniston (a eterna Rachel Green, do seriado Friends) e Steve Carell.

Ah, você pode assistir ao longa-metragem no streaming "Star+!"

Boralá!

Bruce Nolan é um jornalista que se sente muito frustrado com sua rotina. Ele reclama de tudo, apesar de ter um emprego digno, uma casa simples, um "cãopanheiro" e uma namorada que o ama muito.

A insatisfação de Bruce com a vida se dá porque ele não consegue a vaga de âncora no telejornal em que trabalha (ele quer ser o William Bonner de sua região) e acaba colocando a culpa de tudo de "errado" que acontece no seu dia em Deus, como pisar numa poça

d'água, o trânsito intenso, chegar tarde no trabalho, o cachorro fazer xixi dentro de casa... Ou seja, ele adora se vitimizar e se sentir abandonado pelo Criador. Muito parecido com a gente, né?

Logo após o seu arquirrival conseguir a vaga de seus sonhos, Bruce teve um ataque histérico (o famoso "piti") e acabou sendo demitido de seu emprego.

Adivinha quem ele considerou o culpado pela sua demissão? Sim, Deus! Coitado do nosso Pai...

O Pai Celestial assistindo a tudo aquilo, então, pensou na seguinte solução para ajudar o nosso protagonista: torná-lo deus. Pois é! E esse foi o seu novo "emprego" enquanto Deus tirava umas "férias".

Vamos ao que interessa: os ensinamentos do filme.

1) Deus tem a forma de um ser humano?

Logo no início da trama, talvez vocês se questionem: *Deus é um ser humano e se parece com Morgan Freeman?*

A resposta é um sonoro **NÃO!**

A representação de "homem" é apenas para facilitar nossa compreensão, a fim de entendermos a mensagem passada no longa-metragem.

Galerinha, é bem antiga a ideia de Deus como ser humano, e isso se dá porque, devido a nossa limitação, acreditamos que Ele seja como nós, afinal, desde pequenos ouvimos que somos imagem e semelhança D'ele (Gênesis 1:26-27).

Na verdade, pessoal, o verdadeiro significado previsto na Escritura Sagrada é que todo espírito tem a essência divina, sendo igualmente uma fonte eterna de amor!

No filme, ficou bem claro o amor do Pai, que nos dá várias e várias chances para praticar a coisa certa. Bruce, apesar de ter reclamado durante quase todo o filme, ao final, ele entendeu a mensagem do Criador e se tornou uma pessoa melhor.



2) O que faria se recebesse alguns poderes de Deus?

Como adiantamos lá em cima, Bruce Nolan, após ser demitido, ganhou o emprego do ano: virou o "Todo Poderoso" por um período.

O problema é que Bruce é um ser humano ainda imperfeito! No lugar de ouvir as preces alheias e tentar ajudar no alívio dos sofrimentos, ele preferiu utilizar os poderes recebidos apenas para conquistar bens materiais e a satisfação pessoal. E pior! Acabou prejudicando alguns colegas de profissão para alcançar o topo de sua carreira.

Foi só quando perdeu a mulher que mais amava que compreendeu que sua família era o que realmente importava e não o seu sucesso profissional.

A beleza da vida está nas coisas simples.

Então, atenção aos seus desejos.



3) Deus não atende a todos os nossos pedidos como queremos.

Sei que parece frustrante, mas Deus NÃO nos dá tudo o que pedimos na hora e na forma como almejamos, afinal, não sabemos bem o que queremos, e se Ele atendesse a TODOS os desejos humanos, a tragédia seria anunciada, uma vez que somos espíritos imperfeitos e acreditamos que, para sermos felizes, precisamos morar em uma mansão, ser milionários, ter milhões de seguidores nas redes sociais, ser belíssimos...

Bem, quando Bruce aceitou o "cargos" de Deus, disse "sim" para todos os pedidos manifestados nas orações (as pessoas desejavam ficar mais altas, bonitas, ganhar na loteria, decidir o time que venceria etc.), logo, já podem imaginar a confusão disso, né? A maioria dos anseios era voltada a meras futilidades; resultado: no final, quase aconteceu um verdadeiro apocalipse em sua região.



4) Seja o milagre

Relacionado ao ensinamento anterior, o longa-metragem passa uma mensagem bem reflexiva: o sucesso não cai do céu. A conquista de uma ambição (material ou moral) exige esforço, dedicação, trabalho diário e disciplina.

Não adianta pedir a Deus para passar em uma faculdade ou ter o melhor emprego do mundo e esperar que Ele te atenda sem que se esforce, caso contrário, Ele não seria justo, porque trataria de forma desigual seus filhos.

Então, se ainda não alcançou seu objetivo pessoal, não fique reclamando ou colocando a culpa em Deus, atue em silêncio, seja resignado e paciente. Se for para seu bem, o seu desejo será atendido, mas tudo acontecerá no tempo certo!

Caravaneiros(as), sentem só o ensinamento resumido nessa fala de Deus num diálogo com Bruce:

“As pessoas querem que Eu faça tudo por elas, mas o que elas não percebem é que elas têm o poder. Quer ver um milagre, filho? Seja o milagre.”



6) Deus não interfere no livre arbítrio

O Pai quer que seus filhos aprendam por conta própria, por meio de seus próprios esforços e no seu respectivo tempo. Deus orienta e inspira os caminhos a serem trilhados, mas a escolha é feita individualmente.

Mas atenção: somos responsáveis pelos nossos atos, somos herdeiros de nós mesmos. Se hoje estamos passando por uma “dificuldade”, é porque ontem, provavelmente, elegemos a direção errada. É a tal Lei da Causa e Efeito. Tudo o que vai volta, como um boomerang.



6) O poder da prece

Para finalizar, o filme aborda o poder da oração.

“A prece é o meio de comunicação com Deus. Nela, podemos louvar, pedir e agradecer”

Questão 659 do Livro dos Espíritos

A oração sincera torna o indivíduo uma pessoa melhor (q. 660 LE), e isso ficou bem claro no final do filme, quando Bruce orou pela sua namorada. Pela primeira vez, ele desejou algo bom para o outro e não para si. Finalmente, ele venceu seu egoísmo.

Deus escuta todos nossos anseios, sofrimentos e dores e está ao nosso lado sempre, amparando-nos e nos consolando. Ele nunca nos abandona, ao contrário, está sempre segurando a nossa mão e nos erguendo quando caímos.

Pode ser que Deus não lhe entregue de imediato o que pedir, mas ele certamente lhe dará forças para seguir em frente!

Não deixe de acreditar. Tenha fé.





DEUS, DOUTRINA ESPÍRITA E CIÊNCIA.

POR YASMIN FRÓES

Olá, Caravaneiros! Voltamos nessa edição para refletir sobre um grande mistério para a ciência materialista, trazendo algumas pistas deixadas pela ciência espírita. Será que finalmente teremos uma prova científica da existência de Deus?!

A existência de Deus é um dos fundamentos básicos da Doutrina Espírita. Em “O Livro dos Espíritos” (LDE), somos informados que podemos encontrar a prova da existência Dele em um princípio evidente por si só, que podemos aplicar às nossas ciências. Pois, “não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá.” Para acreditar em Deus, apenas precisamos observar as obras da Criação. Ou seja, “duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pôde fazer alguma coisa”.

Partindo desse raciocínio, podemos contemplar a natureza, sua beleza e complexidade. Quem de nós seria capaz de planejar tal perfeição?! Teríamos capacidade de imaginar as condições específicas e perfeitas para a criação de todo o Universo ou até mesmo para tornar a vida biológica viável no planeta Terra? Não sei vocês, mas eu com certeza absoluta não tenho essa capacidade, rs. Portanto, tudo que existe que não foi feito pela mão humana, é criação de Deus: “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas” (LDE, cap. 1, item 1).

Em inúmeras situações na natureza podemos ‘ver o amor e cuidado de Deus’. Por exemplo, a ciência não sabe explicar a habilidade do casal de pássaros João-de-Barro de construir, com elementos da natureza, o ninho para seus filhotes, dada a arquitetura refinada de forma esférica e a abertura circular, oposta ao vento e com duas câmaras, para manter os filhotes protegidos de intempéries e predadores



Fonte: <https://dicasdearquitetura.com.br/o-dom-arquitetonico-do-joao-de-barro/#gsc.tab=0>

“Retornando as pistas deixadas pelo Espiritismo (introdução do LDE, item VI), sabemos que Deus, com todos os seus atributos, “criou o Universo, que compreende todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais”. Assim, temos conhecimento de que nada acontece ao acaso; estamos todos sob às Leis de Deus. Nesse sentido, “Tudo resulta da lei de causa e efeito. E todo efeito tem um sentido: a evolução” (Herculano Pires, Na era do Espírito, pág. 29).

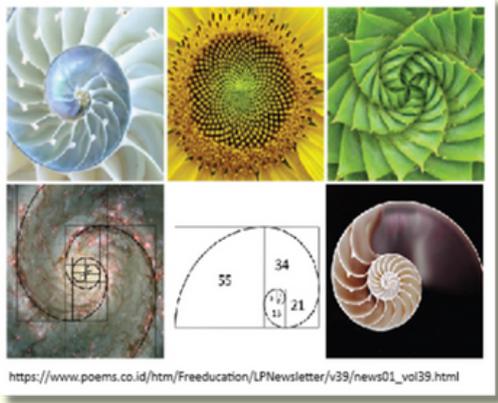
“Deus não joga dados.”

Albert Einstein

Segundo alguns físicos, essa famosa frase escrita em uma carta a Max Born, em 1926, é uma metáfora usada por Einstein, onde a palavra Deus refere-se à perfeição e à beleza das leis da física que governam a natureza e o Universo. Nesse sentido, a afirmativa de que Deus “não joga dados” refere-se à aleatoriedade estatística da mecânica quântica, que ele condenava. Se pensarmos na frase com base na Doutrina Espírita, entendemos que: sendo Deus o criador de todas as coisas, inclusive das leis da física com sua beleza e perfeição, toda a existência é seu atributo exclusivo, sob sua inteligência suprema e não sob qualquer acaso de aleatoriedade.

Nessa mesma linha, podemos refletir sobre uma das formas da natureza que mais instiga a humanidade. Já ouviram falar sobre a Sequência de Fibonacci? Essa razão perfeita, sempre relacionada à beleza, seja nas artes ou na natureza, tem base em uma sequência numérica padronizada que gera uma espiral crescente (logarítmica) que cabe dentro do chamado retângulo áureo.

Ela é encontrada em diversos elementos da natureza e em seus padrões de crescimento, como em cochas, casca de caracóis, flores, galáxias, furacões, chifres de um bode, na curva de nossos lábios superiores, entre outros. Embora a ciência não veja essa sequência numérica como regente universal da natureza, no meio religioso, alguns autores a chamam de 'digital de Deus' ou 'sequência divina'.



Ciência não exclui religião, e vice-versa; elas são complementares, apoiando-se uma na outra. A marcha da ciência e da religião combinadas pode ser uma ferramenta potente para o progresso da humanidade. Conforme nos orienta Kardec, em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (ESE, cap. I, item 8): "A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana; uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se".

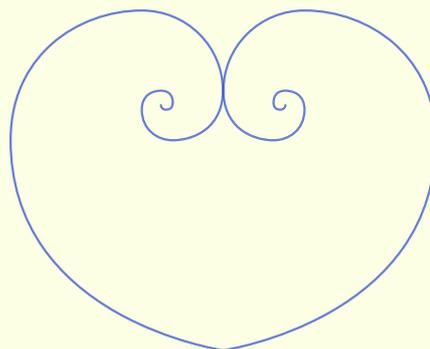
Em uma entrevista a *U.S. Catholic*, Carl Sagan, o brilhante cientista planetário e astrônomo americano, opinou sobre essa questão: "Um ateu é alguém que tem certeza de que Deus não existe, alguém que tem provas convincentes contra a existência de Deus. Desconheço qualquer evidência convincente assim. Como Deus pode ser alocado a tempos e locais remotos e a causas que ultrapassam o nosso entendimento, precisaríamos saber muito mais sobre o Universo do que sabemos agora para ter certeza de que tal Deus não existe. Ter certeza da existência de Deus e ter certeza da não existência de Deus me parecem os extremos da confiança em um assunto tão cheio de dúvida e incerteza, a ponto de inspirar muito pouca confiança de fato."

Retornando à pergunta do início de nosso texto, certamente a Ciência ainda está muito distante de explicar o que é Deus. Kardec nos afirma no livro da Gênese que "a Ciência é convidada a constituir a gênese segundo as leis da natureza. Deus prova a sua grandeza e poder pela imutabilidade das suas leis e não pela derrogação delas." Mas apesar da ciência ter como objeto de estudo as leis do princípio material, dá sinais na direção do conhecimento das leis do princípio espiritual.

Para concluir nossa discussão, vamos ver algumas reflexões do renomado físico e astrônomo brasileiro Marcelo Gleiser, vencedor do prêmio *Templeton* 2019. A premiação condecora anualmente uma pessoa que tenha se destacado na contribuição excepcional para a afirmação da dimensão espiritual da vida, seja através de uma introspecção, descoberta ou trabalhos práticos.

Conforme afirma Gleiser, ciência e espiritualidade caminham lado a lado. Para o cientista, "a ciência é o caminho para entendermos o mistério da existência humana", uma vez que "a ciência é a nossa metodologia mais poderosa para compreender o mundo natural. Mas, por outro lado, a ciência tem limite e oferece só um tipo de explicação." Completa Gleiser, "A gente sabe que só vê parte da realidade. Essa conexão com o mistério que nos cerca, para mim, é profundamente espiritual. Meu discurso tem todo um lado ecológico e social. Informa pela ciência, mas constrói uma nova moral do século 21 para salvar nosso planeta e nossa espécie."

Hoje muitos fenômenos ainda incompreendidos pela ciência terrena são vistos pela maioria como sobrenaturais, fantásticos ou maravilhosos, porém, na realidade, são forças vivas, sem fim, atuantes da Natureza. Por isso, precisamos estar atentos aos ensinamentos do espiritismo que "é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo." (ESE, cap. I, item 5).



Referências

CONEXÃO DIVINA

Por Ana Bandeira

“É certo que compreender Deus torna-se algo impossível na atual conjuntura do processo evolutivo.” Joanna de Ângelis

Olá, amigos e amigas da Caravana Jovem, vamos refletir um pouco sobre Deus?

Como nos diz a Benfeitora, a compreensão de Deus nos escapa.

Ao longo de nossa trajetória como humanidade, confundimos o Criador com Sua criação, elegendo os astros, fenômenos da Natureza e mesmo animais como objeto de culto. Longo tempo passou sobre a Terra e transitamos para a percepção de um Deus humanizado, antropomórfico, criado por nós à nossa imagem e semelhança, vestido de nossas desvirtudes e paixões; aliás, muitos pensadores O justificaram ou negaram.

Nosso entendimento mudou com o tempo, mas precisávamos amadurecer um pouquinho como Espíritos e o Alto sempre nos ajuda nos nossos processos de despertar. Depois de Jesus, nosso Mestre Guia e Modelo, nosso primeiro Consolador, caminhamos para o momento em que chegaria para nós o Outro Consolador, prometido por Ele.

E nós já sabemos o que é este Outro Consolador, não é? É o Espiritismo, que veio esclarecer o que Jesus nos ensinou, desfazer os nossos enganos em torno de Suas palavras, nos confortar e trazer esperança. A Doutrina Espírita vem, então, a esta humanidade tão necessitada de esclarecimento e condução segura, para informar, em O Livro dos Espíritos, que não pode, o homem, compreender a natureza íntima de Deus, porque Lhe falta, para isso, o sentido, mas que poderá, sim, compreender o mistério da Divindade, e que isso ocorrerá quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria; aliás, quando, pela sua perfeição, houver se aproximado de Deus, ele O verá e compreenderá.

Considerando a nossa incapacidade de compreendê-LO, é possível nos elevarmos em direção a Ele, sintonizar com a fonte de todo o Bem, de todo o Amor, de tudo o que há. Criados por Ele, em cada um de nós encontra-se esse tropismo que nos inclina a buscá-Lo; em todos nós pulsa essa falta, esse vazio, esse algo que se realiza, que é compreendido e se preenche na conexão com Deus.

O Livro dos Espíritos nos ensina que Deus é soberanamente justo, bom e misericordioso. Compreendida essa verdade, a nossa forma de ver o

mundo, a dor em nossa vida e o sofrimento à nossa se transforma profundamente. Se Deus é justo, há um porquê para o sofrimento, e se Deus é amor, como nos diz Jesus, essa finalidade há de ser boa, útil e necessária para nossa evolução; se Deus é bom e misericordioso, abrem-se portas infinitas à nossa frente, possibilidades não cogitadas, oportunidades de arrependimento, reparação, resgate, refazimento e consolação antes não imaginadas.

Se não O compreendemos, podemos senti-Lo. Como Espíritos que somos, criados à Sua imagem e semelhança, podemos buscá-Lo no mais íntimo de nós mesmos, naquele espaço interior que acessamos por meio do silêncio, da prece, da meditação, da contemplação da Sua Criação.

Sentir Deus? Buscá-Lo em nós mesmos? Como se faz isso? Nossa querida Joanna de Ângelis, de forma sábia e amorosa nos guia nesse processo.

Em seu livro Plenitude, Joanna nos traça um caminho, convidando-nos a manter a sintonia com a Fonte de todo amor e todo poder. Segundo a Benfeitora, em primeiro lugar, devemos cultivar ideias positivas, buscar conhecer nosso padrão habitual de pensamento, que, muitas vezes, encontra-se adoecido, e nos esforçar para mudá-lo, aos poucos, mas com perseverança.

O cultivo de ideias saudáveis nos permitirá a identificação com faixas vibratórias elevadas, que levam à sintonia com o Criador. Em seguida, ela nos indica a oração, não apenas para pedir, agradecer e louvar, como já sabemos, mas, também, para nos mantermos em conexão com Ele e com a própria vida. Sobre a oração, a Veneranda nos instrui: “O teu sinal de vinculação com Deus é a prece. Fala-Lhe em linguagem simples, honesta, entregando-te aos Seus planos e rogando-Lhe entendimento para melhor discerni-los. Sentirás a presença de Deus através da paciência ante as circunstâncias difíceis. Sentirás a presença de Deus na resignação em face dos problemas que não podem ser solucionados. Sentirás a presença de Deus na coragem perante os testemunhos, e o amor sempre, em todos os momentos e situações”.

Por fim, a mentora também nos indica a meditação e a contemplação da natureza, de nossas próprias vidas, de nosso passado, de nossas escolhas,

quedas e sucessos, em que, muitas vezes, após análise dedicada e profunda, conseguimos perceber a ação de Deus em nossas existências, a proteção, a solicitude e a providência amorosa que nos guia rumo à plenitude.

Ainda acerca da Providência Divina, Emmanuel esclarece: “[...] Proteção de Deus, por isso mesmo, é também o sonho que não se realiza, a esperança adiada, o ideal insatisfeito, a prova repentina ou o transe aflitivo que nos colhe de assalto. Encontra-se no amor de nossos companheiros, na assistência de benfeitores abnegados, na dedicação dos amigos ou no carinho dos familiares, mas igualmente na crítica dos adversários, no tempo de solidão, na separação dos entes queridos ou nos dias cinzentos de angústia em que nuvens de lágrimas se nos represam nos olhos.”

Seja de que forma se apresente, o Amor de Deus nos envolve, nos conduz, nos sustenta e tem nas palavras de Jesus a melhor definição quando Lhe chama “Meu Pai”, cabendo a nós como Seus filhos caminhar com fé e coragem pelos caminhos amorosamente traçados que nos levam a Ele.

Referências



DEUS EM NÓS - A VALORIZAÇÃO DA VIDA

POR SHEILA SEVERO

Quando penso em Deus, penso em vida, e quando penso em vida, vem a mim a imagem do Cosmo e me lembro de que trilhões de células compõem o universo particular de cada um de nós. Elas se especializam de acordo com o órgão de atuação: cérebro, coração, rim, pulmão, estômago, fígado, intestino, bexiga, ossos, músculos, entre outros. Por sua vez, todo órgão integra algum sistema: esquelético, muscular, nervoso, sensorial, cardiovascular, respiratório, gástrico, endócrino, urinário, excretor, reprodutor, imunológico, linfático ou tegumentar, e os sistemas possuem funções no corpo, mas são interdependentes, afinal, cada célula, independentemente de seu lugar de atuação, concorre para os objetivos de progresso próprio e de progresso coletivo, nesse caso, a manifestação do Espírito em experiência de prova ou expiação neste planeta.

Na esteira da evolução, esta célula que hoje se capa-cita no trabalho de manifestação do Espírito, um dia, também será um Espírito. André Luiz esclarece no livro *Evolução em Dois Mundos* que, “com o transcurso dos evos, surpreendemos as células como princípios inteligentes de feição rudimentar, a serviço do princípio inteligente em estágio mais nobre nos animais superiores e nas criaturas humanas, renovando-se continuamente, no corpo físico e no corpo espiritual, em modulações vibratórias diversas, conforme a situação da inteligência (leia-se Espírito) que as senhoreia, depois do berço ou depois do túmulo.” As mesmas leis que nos regem e estão descritas na parte terceira do Livro dos Espíritos regem as células que nos acolhem.

Nunca estamos sós, somos responsáveis pelo desenvolvimento de trilhões de princípios inteligentes e poucas vezes louvamos a sua existência, agradecemos o trabalho ou pedimos orientação. Pedimos orientação?!? Isso mesmo, o corpo fala! O cérebro não faz distinção entre a dor física e a emocional, então, o corpo reage somatizando, porque é sua função mostrar qual parte dele está sendo afetada pela má gerência física ou emocional do Espírito. Refletir sobre o porquê da existência de determinada dor é trabalho do Espírito! Cada célula é uma vida e possui expressão magnética especial. A Ciência avança para a descoberta da dimensão espiritual que elevará a percepção coletiva, capacitando-nos a estabelecer o mundo de regeneração.

Agradecer. A baixa percepção que nos caracteriza como habitantes de um planeta de provas e expiações nos mantém ingratos e pouco inclinados a uma mudança de padrão vibratório. Observar com fidelidade a lei de conservação, semeando mente sã para colher corpo sã é uma forma de agradecer as células pelo instrumento de existência, e, sem dúvida, todo e qualquer equilíbrio passa pelo entendimento e pela confiança nas lições do Evangelho de Nosso Senhor.

No livro *Obreiros da Vida Eterna*, temos o exemplo do desencarne de Cavalcante, valoroso servidor do Bem, mas muito apegado à carne por medo da morte. “Reconhecia, entretanto, ali, naquele agonizante que teimava em viver de qualquer modo no corpo físico, o gigantesco poder da mente, que, em admirável decreto da vontade, estabelecia todo o domínio possível nos órgãos e centros vitais em decadência franca. Decorridos mais de quatro dias, em que atentávamos para o moribundo, cuidadosamente, Jerônimo deliberou fossem desatados os laços que o retinham à esfera grosseira.” Visando amenizar a dor, o médico, sem qualquer conhecimento das dificuldades espirituais, ministrou a chamada “injeção compassiva” enquanto Cavalcante exclamava mentalmente “não posso morrer! Tenho medo! Tenho medo!”. Finda a aplicação da injeção, Cavalcante permaneceu colado a trilhões de células neutralizadas, dormentes, invadido, ele mesmo, de estranho torpor do qual só pôde ser libertado depois de decorridas mais de vinte horas após serviço muito laborioso para a espiritualidade Superior e, ainda assim, necessitando de maiores cuidados em hospital espiritual.

Em contraponto, no livro *Voltei*, observamos o desencarne do irmão Jacob – “Assustado, soergui-me mentalmente. Aquele grilhão tênue a unir-me com os despojos era bem um fio de forças vivas, jungindo-me à matéria densa, semelhando-se ao cordão umbilical que liga o nascituro ao seio feminino. Fitando, então, o corpo repousado e inerte, simbolizando templo materno ao meu ser que ressurgia na espiritualidade, recordei, certamente inspirado pelos amigos que ali me socorriam, a enormidade dos meus débitos para com a carcaça que me retivera no Planeta por extensos e abençoados anos. Devia-lhe à cooperação precioso a-

montoado de conhecimentos. Cobia-me vencer o mal-estar e a repugnância. Tranquelizei-me. Comecei a considerar o corpo, mirrado e frio, como valioso companheiro do qual me afastaria em definitivo. Enquanto perdurou a nossa entrosagem, beneficiara-me ao contato da luta humana. Junto dele, recolhera bênçãos inextinguíveis. Sem ele, por que processos continuariam o aprendizado? Fixei-o, enternecido, mas, aumentando o meu interesse pela organização de carne, imóvel, incapaz de separar emoções e selecioná-las, afundei-me nas impressões de angústia. Minhas energias pareciam retransferir-se, aceleradamente, ao envoltório abandonado. Insuportável constrangimento martirizava-me. Percebi os conflitos da carne desgovernada. A diferença apresentada pelos órgãos impunha-me terrível desagrado. Registrando-me as dificuldades; Marta informou bondosamente: ‘— Lembre-se, paizinho, da necessidade de concentração na prece. Não divague. Esqueça a experiência que terminou, sustentando a mente em oração’. A custo, retornei a mim mesmo e me mantive no recolhimento necessário. Meu objetivo, agora, era não pensar. Avançava-se no futuro, estranhas vertigens me assediavam; se me demorava analisando o veículo físico, vigoroso e inesperado impulso me reconduzia para ele. Que fazer de mim, reduzido a minúsculo ponto sensível entre duas esferas? Aquietei-me e orei.

É preciso louvar a sabedoria divina, que, diante do esplendor da criação, não ofusca sua criatura e pacientemente a ensina a perceber a sua própria beleza e a de seu derredor. Todos temos talento e propósito de serviço, ainda que sejamos impacientes com o processo de reconhecê-los e, muitas vezes, destruamos, consciente ou inconscientemente, os corpos de que nos servimos. Deus nos espera, mesmo que não esperemos em Deus. Não obstante o amor incondicional que nos é devotado por meio da Providência Divina, a lei de trabalho é clara quanto ao esforço individual; quando estamos convictos de nossa eternidade espiritual, aproveitamos a existência para trabalhar nossos conflitos existenciais de forma proativa, ou seja, enfrentando-os. Buscar as causas e tratá-las por meio de soluções curadoras ou atenuantes faz parte do processo de vida plena, afinal, já tivemos muitas encarnações e ainda teremos outras mais, é preciso retornar à carne com alegria de viver.

Recorrendo à Evolução em Dois Mundos, somos lembrados que “para alcançar a idade da razão, com o título de homem, dotado de raciocínio e discernimento, o ser, automatizado em seus impulsos, na romagem para o reino angélico, despendeu para chegar aos primórdios da época quaternária, em que a civilização elementar do sílex denuncia algum primor de técnica, nada menos de um bilhão e meio de anos. Isso é perfeitamente verificável na desintegração natural de certos elementos radioativos na massa geológica do Globo. E entendendo-se que a civilização aludida floresceu há mais ou menos duzentos mil anos, preparando o homem, com a bênção do Cristo, para a responsabilidade, somos induzidos a reconhecer o caráter recente dos conhecimentos psicológicos, destinados a automatizar na constituição fisiopsicossomática do espírito humano as aquisições morais que lhe habilitarão a consciência terrestre a mais amplo degrau de ascensão à Consciência Cósmica.”

Pedir, agradecer e louvar. A vida é uma oração em que nos comunicamos com o Criador para dizer muito obrigado!

”



A ARTE NO MUNDO ESPÍRITA

ANA BEATRIZ CARVALHO - @MINUTOSDAESPIRITUALIDADE

*Do menor ao maior
Me faz lembrar Você
Tudo o que eu sinto
O ar que eu respiro
Só penso em Você
Oh, aleluia!
Tudo que eu vejo
Me faz lembrar Você
Do menor ao maior
Me faz lembrar Você
Tudo o que eu sinto
O ar que eu respiro
Só penso em Você
Oh, aleluia!
Aleluia! Toda criação a cantar
Aleluia! Toda criação Te louva
Toda criação Te louva
Toda criação Te louva*

*Eu Te vejo em tudo
Na formação das nuvens tem Você
Ouço o Seu sussurro
Na brisa que vem do amanhecer
Na dança do mar, ouço a Sua voz ecoar
E ao Seu soprar, posso ver criar a vida
Eu Te vejo em tudo
Na formação das nuvens tem Você
Ouço o Seu sussurro
Na brisa que vem do amanhecer
Na dança do mar, ouço a Sua voz ecoar
E ao Seu soprar, posso ver criar a vida
Aleluia! Toda criação a cantar
Aleluia! Toda criação Te louva
Aleluia! Toda criação a cantar
Aleluia! Toda criação Te louva
Tudo que eu vejo
Me faz lembrar Você*

Eu te vejo em tudo” - Casa Worship

Onde está Deus? Ele está dividido, está em tudo ou é algo único inalcançável?

Para analisarmos a letra dessa música, devemos partir do princípio de que a existência de Deus é um fato, tendo em vista que apenas uma inteligência suprema, inigualável à dos homens, criou o maravilhoso mecanismo da vida. Lembremos das seguintes citações do capítulo 2 do livro “A Gênese”, por Allan Kardec, que confirma:

“Constitui princípio elementar que pelos efeitos é que se julga uma causa, mesmo quando ela se conserve oculta.”

“Assim, nem sempre é preciso que se veja uma coisa para ficar-se sabendo da sua existência. Em tudo, é observando os efeitos que se chega ao conhecimento das causas que os produzem.”

“[...] todo efeito inteligente tem que resultar de uma causa inteligente. ”

“Pela grosseria ou perfeição do trabalho, reconhecer-se-á o grau de inteligência ou de adiantamento dos que o executaram.”

“[...] desde que o homem não as pode produzir, é que elas são produto de uma inteligência superior à Humanidade, salvo se sustentarmos que há efeitos sem causa.”

Partindo dessa conclusão e relembando a resposta dita pelos espíritos diante da pergunta “O que é Deus?”, sendo a resposta: “Deus é o criador de todas as coisas, a inteligência suprema, causa primária de todos os fenômenos, de todas as existências, de todos os efeitos”, podemos compreender que não é necessário vê-lo para acreditar em sua existência, porém Deus está em tudo, desde o primeiro grão de areia até a torre mais alta do prédio mais alto. Sua presença está impregnada em tudo e todos, evidenciando seu poder e magnitude entre suas criações.

Nós, que ainda precisamos passar por um longo caminho de evolução, temos a necessidade material de personificar Deus em suas criações, o que não é algo errado, apenas uma forma de senti-lo cada vez mais próximo.

Porém, partindo da premissa do livro “A Gênese”, por Allan Kardec, de que Deus é eterno e não teve um início, pois teria saído do nada e o nada não pode gerar alguma coisa, além de ser imaterial, não possuindo uma forma, a interpretação filosófica trazida nessa literatura reafirma que Deus não está nas suas criações, pois, assim, não teria como tê-las criado.

Uma vez que Deus é a inteligência suprema e infinita, é eterno (não tem início e nem fim), imutável (suas leis regem o universo e devem ser estáveis), imaterial (não possui forma), onipotente (sendo o ser mais poderoso do universo, capaz de nos criar), soberanamente justo e bom, infinitamente perfeito e único, podemos começar a compreender sua existência.

E para compreender Deus de fato, é necessária a depuração completa do espírito, porém aceitar sua existência é o início dessa caminhada, e ao dizer isso, reafirmo que devemos amar sua criação, como Jesus nos ensinou: “amar a Deus acima de tudo e, semelhante a isso, amar ao próximo como a si mesmo”. Ao realizarmos esse papel crucial, começamos a deduzir o que Ele deve ser.

PÉTALAS DA POSITIVIDADE

POR KARINE FAGUNDES



PACIENTE CANTA E TOCA VIOLÃO DURANTE CIRURGIA PARA RETIRAR TUMOR CEREBRAL.



Sabe aquele momento em que você pensa o quanto Deus é surpreendente, bondoso e grandioso? Pois então! Essa notícia emocionante é um exemplo da grandiosidade do Criador e nos demonstra que, com fé no Pai, perseverança e bom ânimo, tudo se torna mais leve e possível, afinal, como dizem, "Deus é bom o tempo todo e se faz presente nos detalhes".

LIVROS E FILMES

POR KARINE FAGUNDES

#Ticaadica



E DEUS, EXISTE? CARLOS DE BRITO IMBASSAHY

E Deus, existe? Provavelmente, em algum momento da sua vida, você já se questionou sobre a existência do Cara lá de cima (ou melhor dizendo, do Cara que está em toda parte) ou conhece alguém que já tenha se questionado a respeito.

Com Carlos de Brito Imbassahy, estudioso do Espiritismo e da ciência, não foi diferente. Por muitos anos, ele pesquisou provas da existência do Criador, e suas pesquisas resultaram no livro E Deus, existe?. Essa obra é muito mais que um objeto de simples leitura, é uma contribuição ao estudo da Doutrina Espírita e cujo conteúdo é dividido em três partes, cada uma delas com sete capítulos, apresentando Deus no tríplice aspecto do Espiritismo.

Mesmo com suas poucas páginas, o livro traz um conteúdo imensurável, convidando os leitores ao estudo e debate sobre seu conteúdo.

A CABANA (2017)

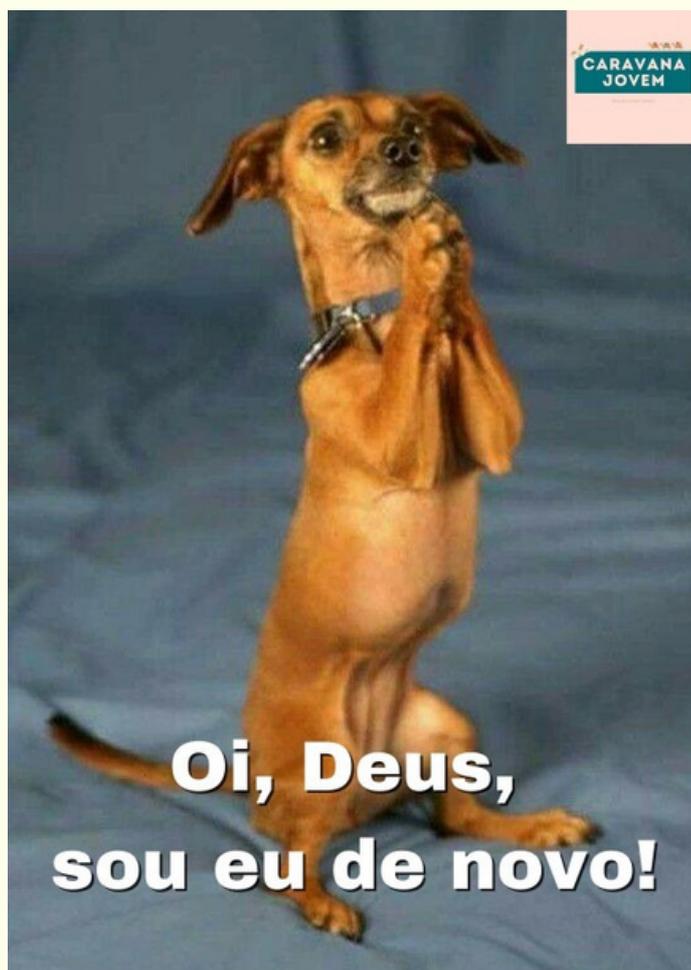
Filme lançado no primeiro semestre de 2017 e adaptado do Best Seller de mesmo nome, de autoria de William Paul Young, em 2007, a obra traz inúmeras reflexões sobre fé, missão, perseverança após tragédias, desafios e dificuldades que podemos vivenciar em nossa jornada nesta existência terrena.

Assim como o protagonista dessa narrativa, muitos de nós já nos questionamos onde está Deus e se Ele é realmente justo. Na versão cinematográfica, a atriz Octavia Spencer traz, com sabedoria e encanto, numa excelente interpretação, respostas que nos levam a pensar sobre nossas escolhas e essas e muitas outras questões relacionadas a Deus.



PARA DESCONTRAIR

POR MARCOS GALLO



Outros Conteúdos da Caravana Jovem!



PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2023! Feito com muito amor e carinho pra vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneiras!

Fizemos ele com o objetivo é auxiliar o planejamento de seus projetos pessoais e existenciais. Em cada semana há uma caixinha para colocar a caridade da semana! Isso vai ajudar você a organizar seus projetos terrenos sem esquecer de seus objetivos de reforma íntima!

Há duas opções :

- Planner mensal
- Planner semanal

Acesse o QR code e baixe o seu!

#Baixe o seu aqui



CHEGOU O CARAVANACAST!



#SóVem

E aí caravaneiros, não sei se vocês já viram o nosso Instagram, mas a Caravana Jovem criou o CaravanaCast, um podcast em que conversamos sobre temas do cotidiano com perspectivas e reflexões com base na doutrina espírita. Tudo isso com bastante descontração e bom-humor! Partiu um rolê com essa Caravana do Bem?

Galera, o último episódio acabou de sair do forno! Nele falamos sobre Evangelização infantojuvenil! Corram lá para conferir,

Nosso podcast está disponível na plataforma do Spotify. Vocês podem acessar diretamente pelo nosso link na Bio do @Caravanajovem ou pelo QR code ao lado!

E não se esqueça de seguir o programa para receber as próximas edições fresquinhas!

Realização:



Apoio:



@passatempoespirita



@espiritismoesentabu



@bomchiquinho_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobritoesspiritismo



@abcespirita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia

Distribuição pública e gratuita.